

REDES SOCIAIS MÓVEIS: Uma Análise das Políticas de Privacidade do WhatsApp, Telegram e Discord

Valdivino Ferreira Borges Neto¹, Maria Isabella da Silva¹, Jaqueline Alves Ribeiro¹,
Regina Paiva Melo Marin²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano Campus Ceres
Caixa Postal 51– 76300-000 – Ceres – GO – Brasil

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
São Bento do Sul – SC – Brasil

{netovaldivino01, bellaporte3, rpmmarin}@gmail.com,
jaqueline.ribeiro@ifgoiano.edu.br

Abstract. *Mobile social networks are widely used in the daily lives of thousands of people, however it is not possible to verify whether users are protected. Through a bibliographical review and analysis of privacy policies, this article investigates whether what is being informed through the privacy policies of WhatsApp, Telegram and Discord are compliant with the privacy law in Brazil – LGPD, and whether user data is safe. It was found that the social networks studied have demands to fully comply with the LGPD even with some successes.*

Resumo. *As redes sociais móveis, são amplamente utilizadas no cotidiano de milhares de pessoas, contudo não é possível constatar se os usuários estão protegidos. Por meio da revisão bibliográfica e a análise das políticas de privacidade, este artigo averigua se o que está sendo informado por meio das políticas de privacidade do WhatsApp, Telegram e Discord, estão em conformidade com a lei de privacidade no Brasil – LGPD, e se os dados dos usuários estão seguros. Obteve-se que as redes sociais estudadas possuem demandas para se adequarem em completude com a LGPD mesmo com alguns acertos.*

1. Introdução

Com o surgimento das redes sociais, houve uma urgência de atentar-se em relação à segurança e a privacidade dos dados dos usuários e verificar como esses dados estavam sendo tratados [FERREIRA; PINHEIRO; MARQUES, 2021], visto que o uso e tratamento indevido desses dados poderiam trazer consequências aos usuários. Para garantir a efetividades das políticas de privacidade, foram criadas as leis de privacidade, como a lei de privacidade vigente no Brasil, chamada Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD.

A LGPD estabeleceu diretrizes sobre a coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais, determinando um padrão mais severo de salvaguarda e punições para as entidades que não respeitam as normas. Impondo assim transparência para que os dados coletados sejam usados para o fim consentido pelo usuário [BRASIL, 2018].

Considerando a grande difusão das redes sociais móveis, esse trabalho objetiva-se analisar as redes sociais móveis, WhatsApp, Telegram e Discord, verificando

suas políticas de privacidade e termos de uso em relação à conformidade com as especificações de elementos das políticas de privacidade e com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Ademais, investigar se as ferramentas de segurança fornecidas pelas redes sociais oferecem uma proteção satisfatória para os usuários comuns.

2. Trabalhos Relacionados

De maneira geral, as políticas de privacidade são mecanismos eficientes para garantir soberania e controle aos titulares dos dados. Neste artigo, é apresentada uma análise com alto grau de granularidade em termos de elementos das políticas de privacidade no contexto das redes sociais móveis, o qual não foi identificado trabalho equivalente na revisão da literatura realizada.

Alguns trabalhos abordam o comportamento do usuário nestes ambientes. Em [SOUSA, 2021] foi realizada uma pesquisa exploratória com os usuários do WhatsApp e Instagram a fim de entender como os usuários reagem a solicitações de acesso e uso de recursos de segurança, mas não foi identificado nenhum elemento em relação à política de privacidade. Já a proposta relatada por [COSTA; SERGIO; MARIN, 2019] analisa o nível de entendimento e a percepção do usuário sobre a configuração de privacidade nas redes sociais tradicionais, mas não contempla as redes sociais móveis.

3. Metodologia

Neste artigo foram analisadas as políticas de privacidade, termos de uso e documentos complementares do WhatsApp, Discord e Telegram, investigando se o que está prometido nas políticas se harmoniza com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Foi verificado se havia informações sobre a coleta de dados, o tipo de dado coletado, o método de coleta, a metodologia de segurança empregada, o tempo de retenção dos dados e a divulgação dos mesmos, entre outros pontos abordados pela LGPD como imprescindíveis.

Com as informações coletadas da análise dos elementos das políticas de privacidade do WhatsApp [WHATSAPP, 2022], Discord [DISCORD, 2022] e Telegram [TELEGRAM, 2022], foram elaboradas três tabelas, uma para cada uma das redes sociais, contendo se era mencionado qual dado especificamente é coletado ou seu tipo, se há coleta automática, propósito da coleta, divulgação do dado e retenção do mesmo. Essa escala inclui as seguintes categorias: especificado (V), que significa que essa informação se encontra na política de privacidade e seus complementos ou cai em legítimo interesse; não especificado (X), que significa que essa informação não é mencionada; parcialmente especificado (-), que significa que na política ou complemento, é abordado um pouco sobre essa coleta, mas nem todas as informações são mencionadas ou são legítimos interesses.

4. Análise das Políticas de Privacidade

4.1. LGPD e Políticas de Privacidade

A Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD define que as políticas de privacidade devem-se ater aos principais aspectos em sua estruturação, sendo estes denominados de

princípios. Podemos salientar como um destes aspectos os termos básicos, que devem ser explicitados ao leitor em um tópico específico, além desses termos, ela deve conceituar o titular e os agentes de tratamento, que são o controlador e o operador, além do encarregado.

A transparência é um dos pilares da legislação de proteção de dados, as informações abordadas na política de privacidade devem ser acessíveis, de fácil entendimento. A segurança é outro aspecto importante que o controlador deve se preocupar em assegurar que os dados do titular estão sendo tratados corretamente e que não terá vazamento dos mesmos, implementando medidas de segurança, técnicas e administrativas [BRASIL, 2018]. A política de privacidade necessita de um tópico que especifique de que forma acontece a coleta de dados, informando que dados são coletados e qual a finalidade da coleta, que deve ser específica, explícita e legítima. O titular deve consentir de forma livre e explícita com essas finalidades. Além disto, deve ser evidente ao titular quanto tempo seus dados ficarão retidos, e para uso e compartilhamento dos mesmos, o titular precisa ser informado.

4.2. WhatsApp

Ao analisar a política de privacidade do WhatsApp percebeu-se algumas pendências quando comparada com a LGPD. Primeiramente ela não está adaptada em totalidade para a LGPD e nem parece ter sido elaborada focando o público brasileiro, pois está escrita de forma generalizada, sem seguir o padrão colocado pela LGPD. A política de privacidade do WhatsApp possui alguns links que levam a páginas separadas, que explicam melhor os direitos do titular e como o WhatsApp trata os dados. Mas apesar desses suplementos, tendo em vista o usuário comum, aqueles usuários que não leem as políticas das plataformas que utilizam, somente dá seu consentimento, devemos analisar a política de privacidade e seus acompanhantes separadamente.

Sobre os agentes de tratamento e o encarregado a política de privacidade do WhatsApp aborda poucas informações, sendo que esse tipo de informação auxilia o titular dos dados a conhecer melhor, consequentemente confiar no controlador e operador. Ademais, algumas coletas não falam que dado é coletado e tratado, e/ou qual é a finalidade dessa coleta. As informações sobre o armazenamento de dados pessoais não são explicadas de forma coerente, e acerca da segurança apenas mencionam que mensagens e mídias são criptografadas, porém não mencionam quais são as outras medidas empregadas para garantir a segurança do titular. Sobre a retenção dos dados, tem-se uma explicação confusa, não é dito de forma explícita em quanto tempo eles serão excluídos.

Averiguando-se a política com seus complementos, notou-se que nos documentos separados é divulgado quem é o controlador dos dados e o encarregado. Mas não foi citado quem é o operador, isso é importante, visto que o WhatsApp trabalha com as empresas da Meta, e o Facebook empresa da mesma já sofreu represálias por vazamento de dados [ARAÚJO, 2021], então seria de boa-fé dizer quais empresas desse conglomerado atuam como operadores de dados para o WhatsApp.

Tabela 1. Análise Qualitativa dos Elementos da Política de Privacidade do WhatsApp. Fonte: Própria, 2022.

Rede Social	Dados		Propósito	Divulga do para	Retenção
	Dado	Coletado			
WhatsApp	-	V	-	-	-

Analisando a Tabela 1, pode-se perceber que os elementos são parcialmente especificados. A política junto com os complementos estão em acordo em quase totalidade as demandas da LGPD, mas na política de privacidade e documentos auxiliares do WhatsApp não é esclarecido quem é o operador, medidas de segurança e salvaguarda para todos os dados, metodologia de coleta e armazenamento, além de como o tratamento de dados pessoais de crianças e de adolescentes é feito.

4.3. Telegram

Com base na análise da política de privacidade do Telegram buscou-se averiguar a sua conformidade com a LGPD. Inicialmente observamos que a forma de coleta dos dados pessoais não é muito específica, em algumas coletas não são especificados que tipo de dados são coletados, ou se são coletados automaticamente. Outro ponto é sobre o armazenamento destes dados, o qual não é precisamente esclarecido ao titular brasileiro, apenas aos do Reino Unido ou EEE (Espaço Econômico Europeu).

A criptografia é um método muito usado para garantir a integridade dos dados, sendo utilizada em chats e chats secretos, nas mensagens, mídia e outros dados, entretanto, porém não é citado se é utilizado para os demais dados coletados. No critério da retenção de dados, o Telegram não define claramente quando apagarão os dados após o desligamento do usuário. Porém vale salientar que outros quesitos como o compartilhamento de dados com terceiro e exercício dos direitos do titular são bem explicados.

Tabela 2. Análise Qualitativa dos Elementos da Política de Privacidade do Telegram. Fonte: Própria, 2022.

Rede Social	Dados		Propósito	Divulgado para	Retenção
	Dado	Coletado			
Telegram	-	X	-	-	-

A partir da observação da Tabela 2, pode-se constatar que a política de privacidade do Telegram possui alguns desacordos com a LGPD, sendo necessário resolvê-los para ficar totalmente adequada à lei brasileira de privacidade. Na política é explicado quem é o controlador, operador e encarregado, e isso é imprescindível em uma política de privacidade. A coleta, armazenamento e retenção dos dados, além das medidas de segurança dos dados são descritas de forma duvidosa em alguns casos. Outro fator considerável é que as medidas de salvaguarda dos dados usados pelo Telegram não são mostradas com clareza, muito menos as medidas de segurança que o

titular pode empregar ou que são aplicadas automaticamente.

4.4. Discord

Analisando-se a política de privacidade do Discord, foi percebido que a mesma apresentou bastante transparência em muitos tópicos importantes. Porém essa política possui várias pendências para adequar-se à LGPD. Primeiramente, é mencionado que o Discord é o controlador dos dados, essa informação é informada em inglês, mas quem é o operador de dados e as informações sobre o encarregado não são específicas, somente possui um e-mail para entrar em contato com os mesmos. Essas são informações básicas que deveriam ser passadas para o titular, para que ele possa conhecer quem são os agentes de tratamento dos seus dados.

A forma de coleta dos dados não é esclarecida, para várias coletas não é mencionado qual dado é coletado e o propósito dessa coleta. As informações sobre armazenamento são referidas para alguns casos, mas não de forma geral. As medidas de segurança não são informadas, é citado apenas que os dados são criptografados em trânsito e em repouso e que utilizam controles de acesso técnico e administrativo para controlar o acesso aos dados pessoais. A retenção é divulgada de forma clara em um documento a parte, nele para quase todos os casos é explicado qual é o período que o Discord preserva os dados do titular, exemplificando quais informações o titular pode excluir, as informações retidas até a conta ser apagada e retenções para casos específicos.

O compartilhamento de dados é bem explicado, e abrange várias situações que ele pode ser compartilhado, como para usuários, fornecedores e empresas relacionadas com o Discord, emergência e cumprir a lei. Na seção “Como controlar sua privacidade”, é explicado como o titular pode exercer seus direitos, tais como restringir coleta de dados, excluir conta, editar e excluir informações, solicitar cópia dos dados tratados e gerenciar os Cookies. Mesmo assim não é escrito sobre todos os direitos do titular, faltou citar os direitos de excluir e/ou complementar os dados pessoais, restringir ou manifestar objeção ao tratamento dos dados pessoais e corrigir os dados pessoais.

Tabela 3. Análise Qualitativa dos Elementos da Política de Privacidade do Discord. Fonte: Própria, 2022.

Rede Social	Dados		Propósito	Divulgado para	Retenção
	Dado	Coletado			
Discord	-	-	-	-	-

Observando a Tabela 3 percebeu-se que os elementos de vários casos da coleta são especificados parcialmente, por exemplo o dado, coleta automática, propósito, divulgação e retenção. Para adequar a política de privacidade do Discord a LGPD, vários aspectos devem ser complementados e falados, como mudar os trechos do texto que estão em inglês para português brasileiro, criar um tópico somente para a LGPD e citar todos os direitos que o titular tem em relação ao seu dado pessoal fornecido para tratamento.

5. Considerações Finais

O presente artigo se propôs a analisar as políticas de privacidade do WhatsApp, Telegram e Discord, discorrendo sobre suas concordâncias com LGPD, visando identificar se o que estava sendo especificado nas políticas de privacidade protege o usuário comum.

Após a análise das políticas de privacidade e documentos suplementares das redes sociais, foi verificado que todas possuem pendências para se adequar a LGPD. Pouco é explicitado sobre o armazenamento e medidas de segurança empregadas para resguardar os dados pessoais dos titulares. Tendo em consideração tudo isso que foi verificado, pode-se constatar que essas políticas oferecem pouca garantia ao titular que seu dado será tratado de maneira sancional, além disso, visto que não é falado sobre as ferramentas de segurança que trabalham de forma autossuficiente do titular, os usuários comuns não estarão protegidos de vazamentos de dados e/ou tratamento ilegal pelos agentes de tratamento ou terceiros.

Com isso é necessário que os titulares que utilizem essas redes sociais móveis, repensem sobre seu uso, leiam as políticas de privacidade, termos de uso e documentos complementares, além disso reforcem sua segurança, utilizando as ferramentas oferecidas pelos aplicativos. Consequente a LGPD vem para fazer com que as redes sociais, aplicativos e demais plataformas que realizam o tratamento de dados no Brasil ou de seus naturais, tenham uma boa conduta frente aos seus usuários.

Referências

- ARAÚJO, Daniely Rosa Lana; DE LIMA, Emerson Carvalho. Inteligência Artificial nas Redes Sociais e a Proteção da Privacidade e dos Dados Pessoais dos Usuários. In: Coimbra International Conference on Human Rights. 2021.
- BRASIL. Lei geral de proteção de dados (LGPD) – lei no 13.709/18. In: BRASIL (Ed.). 2018.
- COSTA, T. S.; SERGIO, M.P.; MARIN, R. Entendimento dos Controles e Possíveis Conflitos de Privacidade nas Redes Sociais Online. In: Simpósio Brasileiro de Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (SBSeg): WTICG, 2019, São Paulo, p. 57-60.
- DISCORD. Site do Discord, 2022. DISCORD PRIVACY POLICY.
- FERREIRA, D. A. A.; PINHEIRO, M. M. K. .; MARQUES, R. M. Privacidade e proteção de dados pessoais: perspectiva histórica. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 151-172, 2021.
- SOUSA, Gilson Soares. Segurança da Informação em Aplicativos Móveis: Uma Análise Comportamental do Whatsapp e Instagram. Curso (Bacharelado em Sistemas de Informação) - Instituto Federal Goiano. 2021.
- TELEGRAM. Site do Telegram, 2022. Política de Privacidade do Telegram.
- WHATSAPP. Site do WhatsApp, 2022. Política de Privacidade do WhatsApp.